

**Comunidade Terapêutica
ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ
(MaNa)**

Relatório Atividades 2019

Programa Recomeço



SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO.....	2
1.1 Dados da pessoa jurídica mantenedora.....	2
1.1.1 <i>Matriz</i>	2
1.1.2 <i>Local do acolhimento</i>	2
1.2 Identificação do responsável legal.....	2
1.3 Apresentação da Organização	3
1.4 Mapeamento da rede de serviços utilizada em 2019.....	6
1.5 Quantidade de vagas ofertadas para o Programa Recomeço	9
1.6 Total de Acolhimento em 2019 – Programa Recomeço.....	9
1.7 Quantidade de Pessoas “Em Acolhimento” em 31/12/2019	9
1.8 Público Alvo Atendido.....	9
2. RECURSOS HUMANOS 2019.....	10
3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2019.....	11
4. RESULTADOS ATINGIDOS.....	17
5. TOTAL DE RECURSOS UTILIZADOS.....	18



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Dados da pessoa jurídica mantenedora

1.1.1 Matriz

Razão Social: Associação Maria de Nazaré
CNPJ: 01.855.370/0001-73
Nome Fantasia: MaNa
Endereço: Rua Anchieta, 438 – Vila Germano
CEP: 16.200-137
Município: Birigui-SP
Telefones: (18) 3642-6261
E-mail: mana-ct@hotmail.com
Site:

1.1.2 Local do acolhimento

Razão Social: Associação Maria de Nazaré
CNPJ: 01.855.370/0001-73
Nome Fantasia: C.T. MaNa
Endereço: Rodovia Marechal Rondon, Km 511,5 (capital-interior)
CEP: 16.260-000
Município: Coroados-SP (zona rural)
Telefones: (18) 3642-6261
E-mail: mana-ct@hotmail.com
Site:

1.2 Identificação do responsável legal

Nome: João Carlos Bevilaqua
RG: 17.362.656
CPF: 059.568.948-57
Endereço: Rua Anchieta, 438 – Vila Germano
CEP: 16.200-137
Município: Birigui-SP
Telefones: (18) 3642-6261
E-mail: mana-ct@hotmail.com



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

1.3 Apresentação da Organização

a) Experiência prévia no público atendido

A Comunidade Terapêutica Maria de Nazaré foi constituída em 08 de outubro de 1996, onde devido a grande procura de pessoas para a demanda de tratamento de álcool e drogas, levou à iniciativa do Frei Alberto Pegoraro, juntamente com várias pessoas e segmentos da sociedade a se sensibilizaram e apoiaram a causa. Então, um grande empresário da época doou 03 hectares de terra localizada na zona rural do município de Coroados, no Km 511,5 (capital-interior) da Via Marechal Rondon.

Durante pouco mais de um ano, a comunidade liderada pelo frei Alberto foi construindo o espaço físico da C.T., e em 22 de fevereiro de 1998 fora inaugurada. Assim nasceu a Comunidade Terapêutica Maria de Nazaré, uma entidade beneficente, sem fins lucrativos, de personalidade jurídica.

Atualmente sua sede administrativa localiza-se na Rua Anchieta, 438 – Vila Germano, Birigüi-SP, sendo seu contato o telefone (18) 3642-6261.

A Associação Maria de Nazaré tem por finalidade acolher, prestar assistência social e psicológica em regime residencial integral às pessoas com dependência de substâncias psicoativas (álcool e outras drogas), sendo elas lícitas e/ou ilícitas.

Desde o início de seu funcionamento é utilizado o método Minnesota e os 12 passos de Narcóticos Anônimos, trazidos por uma equipe da Comunidade Nova Era de Votuporanga. Inicialmente o então tratamento constituía-se em 09 meses, contemplando atendimento psicoterápico, bem como as atividades psicossociais para a reinserção social e familiar para o reconhecimento do usuário como sujeito, o que se torna fundamental para a garantia da cidadania e o pertencimento de qualquer pessoa, cujo objetivo final do tratamento é a abstinência total do consumo destas substâncias psicoativas.

b) Relevância Pública e Social

No ano 2000, a Maria de Nazaré tornou-se conveniada da FEBRACT (Federação

gm



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

Brasileira de Comunidades Terapêuticas), possibilitando àqueles que desejavam seguir como funcionários da área o intercâmbio entre as comunidades terapêuticas. Deste modo, dezenas de pessoas migraram para outras instituições, assim como a Maria de Nazaré recebeu pessoas, inclusive de C.T. do estado do Rio Grande do Sul, para realizarem três meses de estágio.

Durante aproximadamente uma década, a MaNa, como hoje é conhecida, foi subsidiada por convênios municipal (2001-2012), estadual (2002-atual) e federal (2002-2010), além de receber doações da comunidade incluindo diversos gêneros (alimentos, produtos de higiene, vestuário e dinheiro). Neste período, a MaNa estabeleceu como meta a “internação” de até 15 pessoas, podendo ser adolescentes ou adultos. Lembrando que inicialmente, não havia um teto de vagas para acolhimento.

Em 2010, após discussão entre equipe e diretoria, foi decidido a abolição do uso do tabaco dentro da CT.

A partir de 2013, através do avanço e mudanças nas políticas públicas do estado, surgiu o programa Recomeço, inicialmente funcionando como projeto piloto com 13 instituições distribuídas em pontos estratégicos do estado, a MaNa decidiu verificar a possibilidade em aderir ao convênio, visto que as parcerias mais próximas eram em Presidente Prudente e São José do Rio Preto. Então, a princípio a MaNa receberia pessoas, caso estes municípios não conseguissem atender a demanda.

Porém, após vistorias da DRADS e visitas técnicas da FEBRACT, além da avaliação de documentos através da COED (Coordenadoria de Políticas Sobre Drogas), então vinculada à Secretaria de Justiça, a MaNa foi aprovada nos critérios e em abril participou do aditamento do Programa Recomeço, estando então entre as 20 instituições (Comunidades Terapêuticas) conveniadas. Então, a MaNa aumentou para 25 vagas e a DRADS fazia-nos um repasse fixo para disponibilizar estas 10 novas vagas para acolher pessoas encaminhadas pelo CRATOD (Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas). O plano de tratamento reduziu para 180 dias, podendo ocorrer a prorrogação por mais 90 dias, a partir de justificativa técnica da equipe e avaliação em assembleia na COED.

Inicialmente fora um período de maiores desafios, alterando o perfil do público ao qual estávamos mais acostumados, visto que já não éramos a única maneira de porta de entrada. Neste período, o perfil recebido (aproximadamente 80%) das pessoas encontravam-se



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

sem vínculos familiares, vivendo em situação de rua há anos, especificamente na “crackolândia” em São Paulo. Recebemos aproximadamente 20 pessoas neste período, sendo que quatro concluíram o projeto terapêutico e atualmente temos contato com ambos. Continuamos a receber pessoas encaminhadas pelo CRATOD até o final de 2014, porém com redução significativo destes encaminhamentos a partir de junho deste ano.

A partir de 2014, foram extintas as subvenções municipal, estadual e federal e a MaNa passou a manter-se mediante taxa de ocupação, pago em diária. Durante este ano, houve avanços significativos, com reuniões técnicas, matriciamento das CT's conveniadas, a fim de moldar e estruturar as mesmas, onde a MaNa buscou estar presente e inclusive, enviou educadores à FEBRACT para qualificações oferecidas. Ainda em 2014 o termo “internação” passou a ser inutilizado e substituído por “acolhimento social”.

A secretaria de Justiça, FEBRACT, junto a alguns serviços de saúde da região (ASM de Birigui, Caps-ad de Araçatuba) e as CT's de Birigui, inclusive a MaNa, que esteve representada em reuniões com o gestor da COED, buscaram articular o fluxo para internação, com referência e contra-referência e as reuniões técnicas e capacitações a qual a MaNa participou de maneira ativa visaram reforçar inclusive a questão do trabalho em rede. Então a MaNa, assim como as demais conveniadas ao Recomeço, deixa de ser porta de entrada, podendo receber sim, mas orientar a pessoa a buscar por serviço específico antes de acolher a pessoa (adiante será explanado sobre procedimentos).

No ano de 2015, as CT's retornam à pasta da Secretaria de Desenvolvimento Social. Também neste ano os encaminhamentos passam a ser regionalizados, ou seja, são acolhidas pessoas apenas da região que compõem a DRADS – região de Araçatuba e DRS II.

Em 2017 houve outro grande avanço no cenário de políticas públicas que interferiu na história da MaNa. Em agosto surgiu o Marco Regulatório, *“que regulamenta, no âmbito do Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas (SISNAD), as entidades que realizam o acolhimento de pessoas, em caráter voluntário, com problemas associados ao uso nocivo ou dependência de substância psicoativa, caracterizadas como comunidades terapêuticas”*.

c) Capacidade Técnico Operacional

O serviço de acolhimento ofertado pela OSC Maria de Nazaré é articulado com

5

João



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

serviços da RAPS das cidades de Birigui e Coroados, além de grupos de apoio respeitados, com embasamento na filosofia dos Doze Passos, e busca a ampliação de parcerias com outros serviços para ampliar a oferta de cursos de capacitação a seus acolhidos.

Além disso, sua equipe possui em sua essência o perfil e a compreensão do método de trabalho de uma Comunidade Terapêutica, além de sua relevância no processo de reinserção social de seus acolhidos e estão liderados pelo psicólogo que apresenta um bom currículo na área, pois atua há nove anos na MaNa, com experiências em outros serviços de atendimento a este público (hospital psiquiátrico e CAPS), além de possuir especializações na área da dependência química, gestão de RH e saúde pública. Tais fatores interacionais favorecem a qualidade do serviço desde o início e a evolução contínua a partir da parceria com a FEBRACT através do Recomeço, desde seu início, resultando em índices de 30% de alta por cumprimento de projeto terapêutico e mais de 90% de fortalecimento de vínculos familiares, dentre os acolhidos em 2018.

1.4 Mapeamento da rede de serviços utilizada em 2019

Nome	Referência na organização	Telefone	E-mail	Ações desenvolvidas
UBS VII – VI. Bairro Alto (Birigui-SP)		18		Consulta clínico geral p/ possível encaminhamento p/ especialidades
UBS VIII - Jandaia (Birigui-SP)		18 3644-6649		Dentista - urgência (tratamento); Consulta clínico geral p/ possível encaminhamento p/ especialidades
UBS (Coroados-SP)		18 3645-1233		Emergência clínica e odontológica; Tb alguns tipos de tratamento odontológico

6



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

Centro POP (Birigui-SP)	Ana Lucia (psicóloga) ou Val	18 3644- 4387		Solicitar acompanhamento pós acolhimento na CT
Acolhiment o Social - Casa Abrigo (Birigui-SP)	Solange (assistente social)	18 3643- 1236		Vaga para acolhimento na CT. Ex.: quando não houve fortalecimento de vínculo familiar ou pela ausência da mesma
Ambulatóri o de Saúde Mental (Birigui-SP)	Érica, Cláudia ou Patrícia	18 3642- 6077		Agendamento para consulta com psiquiatra; retorno medicamentoso
Secretaria Desenv. Social (Birigui-SP) Projeto: Cravo e Canela	Roseli	18 3644- 9014		Curso de capacitação em auxiliar de cozinha
Secretaria Desenv. Social (Birigui-SP Centro do Idoso	Roseli	18 3644- 9014		Curso de Informática
Caps-ad (Andradina- SP)	Elizângela	18 3723- 7287	capsad@andradina.sp.gov.br	Agendamento de consulta psiquiátrica e retorno medicamentoso; Contra-referência
CAPS (Penápolis)	Raquel (assistente social)	(18)3652- 3455	caps.adpenapolis@terra.com.br	Contra-referência; atendimentos, troca de receitas;
CAPS Santo Antônio (Guararapes)	João Paulo (Coordenador)	(18)3406- 2228	capssantoantonio@hotmail.com	Contra-referência, atendimentos, troca de receitas;
CRAS Guararapes			cras@guararapes.sp.gov.br	Acompanhamento à família
Centro de Saúde (Bilac)	Antônia (assistente social)	(18) 99713- 7346	assistenciasocial@bilac.sp.gov.br	Contra-referência, atendimentos, troca de receitas;

7

ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ - Escritório: Rua Anchieta, 438 - Vila Germano - Fone (18) 3642-6261 -
CEP 16.200-137 - BIRIGUI - SP

E-mail: mana-ct@hotmail.com CNPJ 01 855 370/0001-73



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

CAPS Recomeço (Valparaíso)	Aline (assistente social)	(18)3401-9200	Caps.recomeco@hotmail.com	Contra-referência, atendimentos, troca de receitas;
Centro de Saúde Clementina	Luiz (Psicólogo)	(18)3658-1142	ubsclementina@yahoo.com.br	Contra-referência, atendimentos, troca de receitas;
NASF – Sud Menucci	Ludmilla (psicóloga)	(18) 3786-9602/37869600 - Ramal 219	ludmillaketelhuth@hotmail.com	Contra-referência, atendimentos, troca de receitas; Acompanhamento à família
Centro de Saúde – Nova Luzitânia	Michele (assistente social)	(17) 3483-1213		Contra-referência, atendimentos, troca de receitas
CRAS – Nova Luzitânia			das.novaluzitania@gmail.com	Acompanhamento à família
Centro de Saúde – Gabriel Monteiro	Joice	99751-9385		Contra-referência, atendimentos, troca de receitas
CRAS – Gabriel Monteiro	Joice		assistenciasocial@gabrielmonteiro.sp.gov.br	Acompanhamento à família
Poupa Tempo (Birigui-SP)		99639-8548		Agendamento de serviço
SESI (Birigui-SP)	Edinho	99746-7606		Reserva de vagas para teatro, cinema
SESC (Birigui-SP)	Natalia			Agendamento para atividades esportivas e jogos
CRAS II Palmira – VI Bandeirante (Birigui-SP)	Evanilza	3641-5144	cras.bandeirante@birigui.sp.gov.br	Cad único aos acolhidos da CT; Referenciamento à família
CRAS I – Quemil (Birigui-SP)	Roseli	3641-4147	cras.quemil@birigui.sp.gov.br	Referenciamento à família
CRAS III Daria – Estoril (Birigui-SP)	Edna	3641-3956	cras.laluce@birigui.sp.gov.br	Referenciamento à família
CRAS IV – Portal (Birigui-SP)	Fernanda	3634-1079	cras4@birigui.sp.gov.br	Referenciamento à família
			cras@guararapes.sp.gov.br	

8

[Handwritten signature]



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

NA	Diniz	99171-8671		Grupo Cumprindo com o propósito
AA		(18) 3621-5399		H&I
Pastoral da Sobriedade	Hélio	99607-3047		Grupo Pastoral da Sobriedade

1.5 Quantidade de vagas ofertadas para o Programa Recomeço

Número de vagas	20
-----------------	----

1.6 Total de Acolhimento em 2019 – Programa Recomeço

TIPO DE ALTA	QUANTIDADE
Alta Administrativa	19
Alta Solicitada	33
Alta Terapêutica	28
Evasão	19
Total	98

Obs.: No ano de 2019 foram acolhidas 95 pessoas, além das 19 provindas de 2018. Total de: 114 pessoas passaram pela CT.

1.7 Quantidade de Pessoas “Em Acolhimento” em 31/12/2019

Pessoas “Em Acolhimento” 31/12/2019	16
-------------------------------------	----

1.8 Público Alvo Atendido

Gênero	Quantidade
Masculino	114
Feminino	-
Transgênero	0
Total	114



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

2. RECURSOS HUMANOS 2019

Quant.	Função	Carga horária semanal	Regime de contratação	Forma de financiamento
01	Psicólogo	40	CLT	RECOMEÇO
03	Psicólogos	03	Vountários	-
01	Assistente Social	30	CLT	RECOMEÇO
03	Educador Social	24x48	CLT	RECOMEÇO
01	Escriturária	44h	CLT	RECOMEÇO
01	Secretária	44h	CLT	RECOMEÇO
01	Médico (clínico geral)	02h	Voluntário	-
01	Monitor horticultura	02h	Voluntário	-
01	Enfermeira (palestra, curso)	01h	Voluntária	-
01	Instrutor Karatê	02h	Voluntário	-
01	Cabeleireiro	01h	Voluntário	-



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2019

De acordo com os objetivos e métodos estabelecidos em Plano de Trabalho, a OSC descreverá as atividades que foram desenvolvidas durante o ano de 2019:

ATIVIDADE
Cadastro dos acolhidos no sistema CadÚnico.
OBJETIVO
Garantir direito à renda ao cidadão acolhido
RESULTADO
A maioria que foi cadastrado conseguiu auxílio (bolsa família e/ou renda cidadã)
Quantidade de Participantes
Aproximadamente 106 acolhidos. Obs.: Conforme justificado via ofício, não conseguimos cadastrar todos devido à agenda do próprio CRAS

ATIVIDADE
Realizar a orientação para acesso à documentação pessoal.
OBJETIVO
Garantir o direito à documentação (cidadania), via Poupa Tempo e Cartório Eleitoral.
RESULTADO
Segunda via de RG, carteira de trabalho, cadastramento biométrico do título de eleitor
Quantidade de Participantes
De acordo com a demanda: 15 acolhidos.

ATIVIDADE
Atribuição de papéis relevantes dentro da organização, coerentes com o PAS e preparo anterior (Coordenação de reuniões, atividades, oficinas, responsabilidade por setores da organização).
OBJETIVO
Fortalecer relacionamento interpessoal; exercitar a liderança; impulsionar a autonomia, criatividade
RESULTADO
Algumas pessoas se destacaram como líderes, inclusive aumentando a motivação e sendo referência para outros.
Quantidade de Participantes
Média de 25% dos acolhidos destacaram-se com tal perfil

ATIVIDADE
Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica: • Assembléia comunitária (Mensalmente)
OBJETIVO
Proporcionar voz ativa ao acolhido como membro integrante da comunidade

11

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

RESULTADO

Surgiram várias idéias que viáveis ao melhor funcionamento da CT, tais como: sugestão de modificação do cardápio, aumento de tempo e data para ligações telefônicas, sugestões para melhor convivência entre os pares, etc.

Quantidade de Participantes

A maioria dos acolhidos participaram ao menos em uma assembléia.

ATIVIDADE

Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica:

- grupos de prevenção à recaída;

OBJETIVO

Apresentar situações de risco e propor estratégias de prevenção à recaída

RESULTADO

Os acolhidos puderam adquirir conhecimento e pensar em estratégias para prevenção à recaída; discutir situações pregressas com reflexão e treinamento para adoção de comportamentos mais assertivos, etc.

Quantidade de Participantes

A maioria (não participaram aqueles que tenham permanecido menos de uma semana), visto que a atividade é semanal.

ATIVIDADE

Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica:

- 12 Passos (ou atividade similar).

OBJETIVO

Oferecer subsídio à filosofia dos 12 passos, através de atividades internas e grupos de apoio (AA, NA), dentro e fora da CT e Pastoral da Sobriedade.

RESULTADO

Fortalecimento; identificação; conscientização sobre a dependência química; criação e/ou ampliação da rede de proteção. As reuniões de AA são quinzenais, Pastoral da Sobriedade e NA semanais (interno e externo)

Quantidade de Participantes

A adesão variou de acordo com o grupo, mas em média 90% dos acolhidos frequentaram reunião interna de ao menos um dos grupos e 40% também estiveram em atividades externas, inclusive reuniões de serviço.

ATIVIDADE

Realizar atendimento psicossocial individual e em grupo.

OBJETIVO

Foram realizados Grupo terapêutico; grupo educativo; atendimento psicológico e social, com frequência semanal, para auxiliar na resolução de demandas (emocionais, conflitos, fortalecimento de vínculos familiares)

RESULTADO

Handwritten signature and initials.



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

Melhora nos sintomas de abstinência, estabilização do humor, controle de impulsividade, resolução e mediação de conflitos, conscientização sobre a doença, prevenção à recaída, fortalecimento de vínculo familiar, encaminhamentos para resolução de outras demandas clínica ou sociais, garantindo direito à cidadania (médico, dentista, documentos, etc);

Quantidade de Participantes

Todos os acolhidos receberam ao menos algum dos atendimentos acima referidos, independente do tempo de permanência no Acolhimento.

ATIVIDADE

Promover o desenvolvimento pessoal com a construção de um Projeto de Vida.

OBJETIVO

Proporcionar reflexão e resignificar a vida da pessoa, com estratégias e objetivos saudáveis.

RESULTADO

Pessoas com melhora na qualidade de relacionamento familiar, resgate à auto estima, alguns encaminhados ou recolocados no mercado de trabalho.

Quantidade de Participantes

A promoção do desenvolvimento é proposto à todos (que permaneceram ao menos por 15 dias) através do PAS, de acordo com demandas individuais.

ATIVIDADE

Promover atividades de conscientização sobre a dependência química e o desenvolvimento de estratégias para a melhora e manutenção da qualidade de vida.

OBJETIVO

Proporcionar ao acolhido, através de grupos semanais (educativo, grupos de apoio, palestras), aumento do repertório para manter-se bem, com dignidade, apontando os benefícios e desenvolvimento de estratégias para melhora na qualidade de vida.

RESULTADO

Maior engajamento em atividades; resgate da auto estima (sentimento de esperança); melhores resultados em relacionamentos interpessoais; melhores habilidades para situações estressantes, como frustração e conflitos.

Quantidade de Participantes

Todos

ATIVIDADE

Oferta de atividades e oficinas organizadas pela equipe, que objetivem a promoção da autonomia, organização, responsabilidade e autocuidado.

OBJETIVO

Proporcionar reinserção, autocuidado, estimular a sociabilidade, estimular a valorização de habilidades pessoais e liderança.

RESULTADO

Através de atividades de auto cuidado e sociabilidade, diariamente, foi possível observar o aspectos qualitativos, como: aumento da auto estima, desenvolvimento ou resgate de

Handwritten signatures and initials.



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

habilidades sociais, técnicas, expressivas, criatividade e relacionamentos interpessoais.
Quantidade de Participantes
Todos que se permitiram permanência por no mínimo alguns dias.

ATIVIDADE
Garantir mecanismos de encaminhamento à rede de saúde.
OBJETIVO
Visar à garantia de direito do cidadão, que é a integração com a rede de saúde para satisfação de demandas; para isso, enxergar o acolhido em sua totalidade (holisticamente).
RESULTADO
Encaminhamentos à PSM (situações emergenciais, como dores, incluindo dentista); encaminhamento para UBS, para consulta clínica e de especialidades (ortopedista, proctologista, cardiologista, vascular, odontologista); ASM e CAPS, onde foram realizadas consultas com psiquiatra e/ou retorno medicamentoso.
Quantidade de Participantes
De acordo com a demanda, estima-se que em média 90% dos acolhidos receberam algum tipo de atendimento na rede de saúde.

ATIVIDADE
Garantir a participação da família e/ou responsável no processo de Acolhimento Social, bem como nas ações de preparação para a reinserção social.
OBJETIVO
Envolver a família no processo de recuperação do acolhido
RESULTADO
Fortalecimento e/ou resgate do vínculo familiar
Quantidade de Participantes
Em média 95% dos acolhidos receberam ligações, visitas, visitaram seus entes e tiveram a oportunidade de resgatar e/ou fortalecer o vínculo familiar, independente do período que tenham permanecido em acolhimento.

ATIVIDADE
Propiciar atividades de autocuidado e sociabilidade, que desenvolvam autonomia, organização e responsabilidades nas atividades da vida diária e prática.
OBJETIVO
Oferecer ao acolhido mecanismos, ferramentas para seu crescimento (social, emocional)
RESULTADO
Melhora da auto estima, relacionamento interpessoal mais saudável, sentimento de utilidade, desenvolvimento ou aprimoramento da responsabilidade
Quantidade de Participantes
Todos, de acordo com a identificação de cada um.



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

ATIVIDADE
Atividades de espiritualidade, sem discriminação de credo.
OBJETIVO
Através de grupos diários com educador social e semanais com voluntários, buscou-se proporcionar aos acolhidos o sentimento de bem estar, totalidade e vitalidade, através de leituras, música, dança. Também foi incluída a adesão em missas, cultos, de acordo com o interesse do acolhido.
RESULTADO
Harmonia, respeito nas relações interpessoais; também foi possível observar, em âmbito individual, a empatia.
Quantidade de Participantes
Todos aderiram voluntariamente, ao menos a algum tipo de atividade.

ATIVIDADE
Atividades físicas e desportivas que promovam a reabilitação física e o convívio comunitário.
OBJETIVO
Estimular o acolhido a hábitos saudáveis, como caminhada, karatê, futebol, atividades físicas com equipamentos ao ar livre, destacando que as atividades físicas e desportivas, além do lazer, proporcionam melhora na qualidade de vida e funcionam como fator de proteção.
RESULTADO
As atividades como, caminhada e atividade física em equipamento são realizadas semanalmente em ambiente externo (centro de lazer, clube); futebol, vôlei de areia, caminhada e corrida também podem ser realizadas diariamente dentro da própria CT; já o karatê ocorreu semanalmente na CT até meados do ano. Como resultado observou-se melhora na integração, no humor, respeito, melhora no humor.
Quantidade de Participantes
A oferta é para todos. Houve adesão total ao menos a alguma atividade.

ATIVIDADE
Fornecer atividades internas para inclusão produtiva que promovam a autonomia e o auto sustento do indivíduo.
OBJETIVO
Desenvolver a percepção da pessoa para atividades que auxiliem na geração de renda
RESULTADO
Na CT, assim como ocorreu em 2018, foi esclarecido sobre a importância da separação de recicláveis, com o objetivo de conscientizar quanto à questão ambiental, bem como sobre a utilização do lixo como gerador de renda, conhecendo locais de coleta, separação e processamento deste tipo de material, no município de Coroados. Também foi realizada a atividade de horticultura (para aqueles que se identificaram com o setor), onde puderam apreciar todo o processo para a cultura de hortaliças, que no caso são para consumo interno, mas que o modelo institucional pode ser aplicado no contexto de



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

uma horta comunitária e/ou para geração de renda.

Quantidade de Participantes

Acesso a todos os acolhidos que se interessaram.

ATIVIDADE

Promover o acesso à rede externa de qualificação e requalificação profissional, com vistas à inclusão produtiva.

OBJETIVO

Proporcionar ao acolhido a ampliação de conhecimento para possível utilização como gerador de renda, inserção ou reinserção no mercado de trabalho

RESULTADO

Acolhidos participantes receberam formação em curso de auxiliar de cozinha, informática e treinamento coaching para reinserção no mercado de trabalho.

Quantidade de Participantes

Houve boa adesão, mediante disponibilidade de vaga. Não houve maior participação por falta de oferta de vagas ou interesse aos cursos ofertados pela prefeitura.

ATIVIDADE

Garantir o acesso a grupos externos de mútua ajuda.

OBJETIVO

Proporcionar ao acolhido a possibilidade de construir vínculos e ter contato com a filosofia que funciona como auxiliar em seu processo de recuperação e manutenção da sobriedade.

RESULTADO

Construção de rede de proteção. Observou-se motivação e melhor engajamento do acolhido no processo de compreensão da dependência química, fortalecendo o processo de tratamento.

Quantidade de Participantes

Em média 50% dos acolhidos frequentaram sala externa de NA, incluindo reuniões de serviço no município de Araçatuba.

ATIVIDADE

Garantir o acesso a atividades culturais e de lazer externas.

OBJETIVO

Apresentar atividades saudáveis, que podem funcionar como fatores de integração e proteção.

RESULTADO

Durante o ano de 2019 os acolhidos puderam participar de atividades de cultura, como teatro (Sesi), atividades esportivas no SESC. Também tiveram acesso ao centro de lazer, passeio na praça, parada para beber refrigerante em local público, nas cidades de Coroados e Birigui.

Quantidade de Participantes



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

Todos os acolhidos tiveram a oportunidade de participar de atividades externas de lazer.

ATIVIDADE
Articular junto à rede de proteção social o atendimento e acompanhamento das famílias.
OBJETIVO
Fortalecer ou reestabelecer o vínculo familiar, a partir de recomendação à família e da comunicação via e-mail ao serviço social competente, de sua região.
RESULTADO
Fortalecimento de vínculo, inclusive em alguns casos após o tratamento; respaldo à questões socioeconômicas durante e após a passagem do acolhido pela CT.
Quantidade de Participantes
Média de 95% das famílias foram referenciadas nos respectivos CRAS.

ATIVIDADE
Promover a educação permanente (capacitação) dos membros da equipe.
OBJETIVO
Garantir a atualização do colaborador, objetivando melhoria e excelência do serviço.
RESULTADO
Reflexão e discussão entre equipe, sobre o conhecimento adquirido em capacitações; como resultado também foi possível a ampliação de conceitos e quebra de alguns paradigmas institucionais.
Quantidade de Participantes
Ambos técnicos da CT (CLT) participaram das capacitações ofertadas pela COED; Também a cada três meses, de acordo com cronograma interno pré definido, foi proporcionada capacitações interna, sendo que os quatro temas abordados foram: Competências, PAS, Prontuários e Marco Regulatório, sendo o primeiro tema ministrado pelo Diretor-Presidente e os demais pelo Coordenador Técnico.

4. RESULTADOS ATINGIDOS

Variável	Valor Estabelecido	Valor Realizado
Taxa de ocupação	80%	96,4%
Média de permanência (dias)	90	75
Taxa de acolhidos encaminhados para cursos de qualificação	50%	74,2%
Taxa de acolhidos atendidos em outros serviços da rede regional (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre outros)	80%	100%
Taxa de acolhidos que participaram de atividades de convívio social fora da unidade de atendimento (atividades culturais, esportivas, de lazer, religiosas, grupos de ajuda, etc.)	60%	98,4%
Taxa de desligamentos qualificados	50%	59,2%
Taxa de acompanhamento por 12 meses pós-saída	50%	30%

17

ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ - Escritório: Rua Anchieta, 438 - Vila Germano - Fone (18) 3642-6261 -
CEP 16.200-137 - BIRIGUI - SP
E-mail: mana-ct@hotmail.com CNPJ 01 855 370/0001-73



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

Taxa de acolhidos referenciados no CRAS ou CREAS da região	100%	88,7%
Taxa de acolhidos cadastrados no Cad único	100%	93,5%
Taxa de famílias referenciadas em serviços específicos (CRAS, CREAS, Recomeço família)	30%	95,2%
Taxa de profissionais de nível superior capacitados	100%	100%
Taxa de profissionais de nível médio de cada serviço capacitados	70%	100%

5. TOTAL DE RECURSOS UTILIZADOS

Mês	Valor
Janeiro	27.000,00
Fevereiro	27.000,00
Março	27.000,00
Abril	27.000,00
Maio	27.000,00
Junho	27.000,00
Julho	27.000,00
Agosto	27.000,00
Setembro	27.000,00
Outubro	27.000,00
Novembro	27.000,00
Dezembro	27.000,00
Total	324.000,00

Birigui, 09 de Janeiro, 2020.

João Mario Cataroço
CPF: 303.159.818-06
Psicólogo
CRP: 06/90525


RESPONSÁVEL PELO PLANO DE TRABALHO


REPRESENTANTE DA OSC

João Carlos Bevilacqua
CPF 059.566.948-57
Presidente